



EDITAL Nº 001/2022 - Coletivo Nacional de Educação/CONAQ

CHAMADA PARA O PROJETO ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MENINAS QUILOMBOLAS

A Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ), por meio do Coletivo Nacional de Educação, torna público o lançamento da Escola Nacional de Formação de Meninas Quilombolas e convida estudantes quilombolas, especialmente meninas, professoras e professores quilombolas para participar, nos termos estabelecidos neste Edital.

Por que uma Escola Nacional de Formação de Meninas Quilombolas?

Queremos olhar de forma direcionada para meninas que enfrentam diversas barreiras para concluir o ensino médio e contribuir no seu processo de aprendizagem. Vamos olhar para questões que são ignoradas pelo currículo formal das escolas. Questões como identidade quilombola, gênero, raça e território. Sabemos que a falta de discussão sobre esses temas compromete o desenvolvimento de jovens quilombolas, que crescem em ambientes de formação cercados de ideias racistas e machistas que influenciam sua forma de ser e entenderem-se enquanto quilombolas.

A educação escolar quilombola mostra que há uma grande diferença na aprendizagem quando se ensina a partir da realidade das pessoas quilombolas e dos quilombos.

É nosso objetivo que Escola Nacional de Formação de Meninas Quilombolas torne-se um espaço de estímulo e de luta para meninas e meninos que enfrentam defasagens e desigualdades na educação e sentem-se ainda mais longe de realizarem o sonho de entrar nas universidades. A partir dos territórios e das realidades de estudantes quilombolas, a Escola Nacional permitirá momentos de aprendizado para desenvolver o pleno potencial de meninas e meninos quilombolas, reforçando a luta e o movimento por educação quilombola de qualidade.

O que é a Escola Nacional de Formação de Meninas Quilombolas?

A Escola Nacional é uma iniciativa do Coletivo Nacional de Educação da CONAQ, com apoio do Fundo Malala. Tem como objetivo formar meninas quilombolas para, conscientes de seus direitos, atuarem e defenderem o direito à educação quilombola de qualidade, denunciando e cobrando o Estado. A escola reunirá em uma rede nacional, estudantes, professoras/es e lideranças quilombolas de todo o país, com foco principal nas meninas quilombolas. As atividades serão desenvolvidas virtualmente e darão atenção a questões como identidade negra e

quilombola, gênero, enfrentamento ao racismo e ao sexismo, modos de vida e de defesa dos territórios, entre outros. A Escola Nacional criará um espaço favorável para a construção de estratégias coletivas de enfrentamento e resistência históricas, integrando a luta que meninas e mulheres quilombolas fazem nos seus quilombos com a luta por educação quilombola.

Quais os objetivos da Escola Nacional de Formação de Meninas Quilombolas?

- Formar durante 02 (dois) anos meninas e meninos quilombolas em processos de parceria com professoras/es e lideranças quilombolas nos territórios;
- Desenvolver atividades de multiplicação da aprendizagem nas escolas e comunidades envolvendo estudantes, educadoras e lideranças quilombolas;
- Oferecer oportunidade de educação, colaboração e formação que consolidem conhecimentos de meninas quilombolas tendo em vista a superação de barreiras e dificuldades que se colocam ao seu desenvolvimento e educação;
- Apoiar professoras e professores de escolas quilombolas na busca por mais conhecimentos sobre a história, modos de vida e direitos quilombolas, ampliando as pessoas engajadas na luta pelos direitos de meninas e meninos quilombolas;
- Apoiar e oferecer subsídios a estudantes, professoras/es e lideranças quilombolas, na definição de estratégias de incidência em políticas de educação e garantia de direitos.

Quantas vagas estão disponíveis?

- 50 vagas para estudantes quilombolas divididas da seguinte maneira: 37 vagas para meninas quilombolas, 13 vagas para meninos quilombolas
- 50 vagas para professoras e professores quilombolas

Quem pode participar?

- Meninas e meninos quilombolas que estejam cursando os anos finais do Ensino Fundamental II (8º ou 9º anos) e/ou 1º ou 2º ano do Ensino Médio.
- Professoras e Professores que atuam na educação escolar quilombola, preferencialmente encarregados de ensino nos anos finais do Ensino Fundamental II (8º ou 9º anos) e/ou no 1º ou 2º ano do Ensino Médio.

É possível que professor/a e estudante formem uma dupla e se inscrevam conjuntamente para participar da Escola Nacional.

Se você gosta de buscar novos conhecimentos, não deixe de se inscrever! Você faz a diferença na sua comunidade e na sua escola!

Como posso me inscrever?

As meninas e meninos poderão se inscrever separadamente ou em dupla com um professor ou professora da sua escola.

Estudantes e professor/es selecionadas/os deverão apresentar um termo de parceria (ver modelo abaixo), atestando que sua escola conhece e está aberta a colaborar com o projeto da Escola Nacional de Formação de Meninas Quilombolas.

A apresentação do termo de parceria é obrigatória para a participação na Escola Nacional de Formação de Meninas Quilombolas. A equipe da CONAQ apoiará estudantes e professoras/es no processo de diálogo para a construção da parceria com as escolas.

Para se inscrever, você deve:

- Preencher corretamente o formulário de inscrição on-line:

Formulário para inscrição individual de professor/a ou estudante quilombola link: <https://forms.gle/SyHofpGpenQ4nzNA7>

Formulário para a inscrição conjunta da dupla de professor/a e estudante quilombola link: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfutA91w6GO7ikOLgPkzCiDZMHTxnkFRD1TphILLbsmB4Y7jA/viewform>

- Elaborar uma redação contando sobre sua experiência de professor/a ou estudante quilombola, a escola e a comunidade.

Documentos que a/o estudante quilombola deve apresentar na inscrição

A/O estudante quilombola deve juntar ao formulário de inscrição os seguintes documentos:

- Redação sobre como é ser estudante quilombola (deve ser elaborada pela/o própria/o estudante)
- Termo de parceria com a escola/colégio. (Não é obrigatório anexar esse documento no momento da inscrição. Ele poderá ser enviado depois, se você for selecionada/o) Ver modelo aqui link: https://docs.google.com/document/d/14MUoKfeAqrOz217acAgCxSH_kL073veh/edit?usp=sharing&oid=105042063650574193006&rtpof=true&sd=true
- Declaração de matrícula (deve ser obtida na escola)
- Autorização da/o responsável para participação da/do estudante (ver modelo aqui) link: <https://docs.google.com/document/d/1LYee9oLUbHG1Lx7-MgEVVsyGpOHRuKJo/edit?usp=sharing&oid=105042063650574193006&rtpof=true&sd=true>
- Autodeclaração de quilombola (ver modelo aqui) link: <https://docs.google.com/document/d/1rbj8UOsSiaBuFOHrge9Dr2b5B6IMEGb0/edit?usp=sharing&oid=105042063650574193006&rtpof=true&sd=true>

Atenção! Para se inscrever a/o estudante deve ser quilombola e estar cursando os anos finais do Ensino Fundamental II (8º ou 9º anos) ou o 1º ou 2º ano do Ensino Médio

Documentos que a/o docente quilombola deve apresentar na inscrição

A/O professor quilombola deve juntar ao formulário de inscrição os seguintes documentos:

- Redação sobre como é ser docente na Educação Escolar Quilombola (deve ser elaborada pela/o própria/o docente)
- Termo de parceria com a escola/colégio. (Não é obrigatório anexar esse documento. Ele poderá ser enviado depois, se você for selecionada/o) Ver modelo [aqui](https://docs.google.com/document/d/14MUoKfeAqrOz217acAgCxSH_kL073veh/edit?usp=sharing&oid=105042063650574193006&rtpof=true&sd=true) **Link:** https://docs.google.com/document/d/14MUoKfeAqrOz217acAgCxSH_kL073veh/edit?usp=sharing&oid=105042063650574193006&rtpof=true&sd=true
- Declaração atual de docente na Educação Escolar Quilombola (deve ser obtida na escola)
- Autodeclaração de quilombola, se for professor quilombola (ver modelo [aqui](https://docs.google.com/document/d/1rbj8UOsSiaBuFOHrge9Dr2b5B6IMEGb0/edit?usp=sharing&oid=105042063650574193006&rtpof=true&sd=true)) **link:** <https://docs.google.com/document/d/1rbj8UOsSiaBuFOHrge9Dr2b5B6IMEGb0/edit?usp=sharing&oid=105042063650574193006&rtpof=true&sd=true>

Atenção! Para se inscrever a professora ou professor devem atuar na educação quilombola, e estarem encarregados de ensino nos anos finais do Ensino Fundamental II (8º ou 9º anos) ou no 1º ou 2º ano do Ensino Médio.

Como será feita a seleção?

Meninas ou meninos quilombolas e suas professoras/es serão selecionadas/os de acordo com os princípios e diretrizes de funcionamento da Escola Nacional. A seleção irá garantir a participação de pessoas de todas as regiões do país.

As pessoas selecionadas na primeira fase serão convocadas para uma entrevista. De acordo com a quantidade de inscrições, a equipe da CONAQ se limitará a informar apenas as pessoas selecionadas para a entrevista.

Será concedido a cada menina e menino quilombola selecionada(o) um tablet para acompanhamento das atividades virtuais e apoio financeiro para custear gastos com internet.

Por que é importante participar da Escola Nacional de Formação de Meninas Quilombolas?

Conhecimento sobre a realidade quilombola do país

A escola oferecerá um amplo leque de informações que ajudará a superar ideias preconceituosas e equivocadas sobre o que significa ser quilombola e a importância de quilombolas na formação do Brasil.

Oficinas de educação em direitos

Você aprenderá quais meios e instrumentos poderá acessar em favor de sua comunidade. Irá também conhecer todo o processo de luta do seu território e do povo quilombola e as pessoas que estiveram envolvidas nessa luta.

Engajamento na luta política do movimento quilombola

Você saberá mais sobre a CONAQ, que é o movimento responsável pela conquista de vários direitos quilombolas e que luta por uma vida digna para os quilombos. Saberá quem foram as mulheres quilombolas que pensaram e ajudaram nessa luta. Conhecerá outras autoras e pensadoras quilombolas para se inspirar a refletir e escrever sobre si mesma.

Contato com as histórias, modos de vida e ancestralidade através da troca de conhecimento com lideranças do movimento quilombola

Na Escola Nacional, será possível conhecer quem são as principais lideranças quilombolas do país. Pessoas pioneiras na defesa e garantia dos direitos quilombolas.

Material didático para multiplicação da formação

Na formação, professoras/es e estudantes poderão refletir juntas sobre os materiais mais adequados para a sua escola dentro dos temas trabalhados e relacionados com a história da própria comunidade.

O que fazer em caso de dúvidas?

Escreva para o e-mail escolanacionalquilombola@gmail.com

Posso me inscrever até quando? Em quanto tempo saberei se fui selecionada/o?

Você deve seguir os prazos do cronograma abaixo

Atividade	Data
Lançamento do Edital na página eletrônica da CONAQ	06/04
Período de Inscrição	07/04 a 01/05
Resultado das redações selecionadas para a etapa das entrevistas	06/05
Divulgação das datas e horários das entrevistas	07/05
Entrevistas	09/05 a 13/05
Divulgação do resultado final	16/05

Lançamento da Escola Nacional de Formação de Meninas Quilombolas	24/05
--	-------